

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

WARLEY JOSE DE SOUZA

TRÊS VIDAS, UMA HISTÓRIA

GOIÁS-GO
2021
WARLEY JOSE DE SOUZA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO
NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Warley José de Souza
Matrícula: 20151100070205
Título do Trabalho: TRÊS VIDAS, UMA HISTÓRIA

Autorização - Marque uma das opções

- ☒ (X) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- ☐ () Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
- ☐ () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ () O documento está sujeito a registro de patente.
☐ () O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ () Outra justificativa: _____

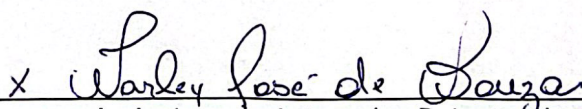
DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Cidade de Goiás,
Local

08/05/2025.
Data


Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

TRÊS VIDAS, UMA HISTÓRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual do Câmpus Cidade de Goiás do Instituto Federal de Goiás como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Prof.-orientador: Ms. Guilherme de Castro Duarte
MARTINS

Goiás-GO
2021
WARLEY JOSE DE SOUZA

TRÊS VIDAS, UMA HISTÓRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Goiás – Campus Cidade de Goiás

778.534

S729t Souza, Warley José de.

Três vidas, Uma história / Warley José de Souza; orientador,
Guilherme de Castro Duarte Martins – Cidade de Goiás, 2021.
17f.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Cidade de Goiás,
Departamento de Áreas Acadêmicas, Bacharelado em Cinema e
Audiovisual.

1. Assistência estudantil. 2. Documentário. 3. Ensino superior. 4.
Cidade de Goiás - GO. I. Martins, Guilherme de Castro Duarte,
orientador. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.
III. Título.



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

Folha de Aprovação

WARLEY JOSE DE SOUZA

"Três Vidas, uma história"

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Cidade de Goiás, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Relatório Técnico de Projeto Experimental defendido e aprovado, em 23 de julho de 2021, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Guilherme de Castro Duarte Martins

Presidente da banca / Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Es. Carlos Cipriano Gomes Júnior

Membro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Cristiane Moreira Ventura

Membro

Goiás – GO

2021

Documento assinado eletronicamente por:

- Carlos Cipriano Gomes Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2025 20:13:26.
- Guilherme de Castro Duarte Martins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2025 14:46:44.
- Cristiane Moreira Ventura, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2025 14:44:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/05/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 646794

Código de Autenticação: 7075bf4878



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Rua 02, Quadra 10, Lote 01 a 15, Residencial Bauman, S/N, Centro, CIDADE DE GOIÁS / GO, CEP 76600-000
(62) 3442-0210 (ramal: 0210)

Resumo

O projeto do Trabalho de Conclusão de Curso visa à produção de um documentário de curta duração sobre estudantes das três instituições de ensino superior da cidade de Goiás (IFG, UFG e UEG). A proposta é fazer uma abordagem sobre a vida de alguns estudantes, levantando os desafios encontrados por eles para sua permanência tanto no curso quanto na cidade. Para esta abordagem, adotamos como estratégia acompanhar a rotina de um dos estudantes envolvidos no documentário e captar entrevistas com os outros dois. Durante esse período de convivência e entremeado às tomadas de registros “diretos” do cotidiano, fizemos algumas destas perguntas: Qual motivo os levaram a estudar na cidade de Goiás? O curso corresponde às suas expectativas? Qual o melhor momento vivido no decorrer do curso? E o mais difícil? Já pensaram em desistir? Como foram recebidos pela comunidade vilaboense? Já receberam algum tipo de apoio?

Palavras-chave: assistência estudantil; documentário observativo; IFG.

Résumé

Le projet du Travail de Conclusion de Course vise à produire un court documentaire sur les étudiants de trois établissements d'enseignement supérieur de la ville de Goiás (IFG, UFG et UEG). La proposition est d'aborder la vie de certains étudiants, en soulevant les défis auxquels ils sont confrontés pour leur permanence à la fois dans le cours et dans la ville. Pour cette approche, nous avons adopté comme stratégie de suivre la routine de l'un des étudiants impliqués dans le documentaire et de capturer des entretiens avec les deux autres. Pendant cette période de coexistence et entrecoupée d'enregistrements « directs » de la vie quotidienne, nous nous sommes posé certaines de ces questions : Quelle raison vous a poussé à étudier dans la ville de Goiás ? Le cours répond-il à vos attentes ? Quel est le meilleur moment vécu pendant le cours ? Et le plus difficile ? Avez-vous déjà pensé à abandonner ? Comment ont-ils été reçus par la communauté Vilaboense ? Avez-vous reçu un soutien ?

Mots-clés : aide aux étudiants ; documentaire d'observation; IFG.

Sumário

INTRODUÇÃO	6
1 Objetivos do Produto	8
2 Proposta de Direção e Estrutura de Roteiro	9
3 Sinopse	10
4 Atividades Desenvolvidas	11
5 Cronograma	13
6 Plano de Produção	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

INTRODUÇÃO

Este filme se faz necessário porque através de *Três vidas, uma História* queremos abordar as dificuldades e desafios apresentados por estudantes de cursos superiores na cidade de Goiás, que dependem da assistência estudantil e de trabalhos que complementem sua renda para concluir seus cursos. Constatamos, em nossa trajetória de formação, a ausência (ou a insuficiência) de políticas de assistência ao estudante. As políticas existentes não surtem o resultado esperado e acabam funcionando como paliativos, obrigando diversos estudantes a buscarem empregos complementares, em uma cidade onde não existe ofertas de trabalho em quantidade suficiente, ou desistirem de concluir o ensino superior. Uma assistência que não assiste de maneira efetiva dificulta a permanência de inúmeros estudantes matriculados em cursos superiores em Goiás e no Brasil, de modo geral.

É preciso provocar uma reflexão, urgentemente, sobre o que pode ser feito pelas autoridades e pela sociedade em relação aos estudantes e os universitários, quais políticas podem vir a ser desenvolvidas e adotadas na prática. O descaso com o Ensino Superior, as manobras que precisam ser feitas para que o estudante possa ter direito à educação, que é um direito previsto na Constituição Federal, é enorme. O acompanhamento da rotina desses alunos, em contraponto com o seu desempenho acadêmico, levando em consideração os objetivos das políticas públicas e o público a ser alcançado, assim, é uma necessidade a ser observada. Ressaltamos que a Constituição Federal de 1988 consagra em seu artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e tem como princípio a igualdade de condições de acesso e permanência na escola (BRASIL, 1988, p. 89).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), aprovada em 20 de dezembro de 1996, contém dispositivos que amparam a assistência estudantil, entre os quais se destaca: “Art. 3º – O ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (LDB, 1996, p. 7).

A Constituição Federal e a LDB tratam da igualdade de condições de acesso e permanência na escola como um direito fundamental do brasileiro. Essas condições voltam-se também para o ensino superior, democratizando o acesso a um maior número de estudantes, oriundos de camadas populares, e sua permanência. Queremos dar voz aos estudantes, entender

como estão funcionando na prática as políticas públicas, e se elas correspondem às suas expectativas e necessidades. Este documentário é também uma forma de protestar e reivindicar melhorias nas políticas de assistência estudantil, além de uma homenagem à resiliência e persistência dos estudantes do interior que, mesmo em condições adversas, lutam para a obtenção de um diploma.

Como sociedade, precisamos nos sensibilizar com essa realidade e ser um agente de mudanças. Desta forma, justificamos a realização deste documentário diante da necessidade de deixar um registro das dificuldades enfrentadas por estudantes das instituições superiores na cidade de Goiás. Por esse motivo, apostamos em um documentário participativo e reflexivo, baseado principalmente em entrevistas que deem voz aos estudantes.

A desigualdade tem sido uma característica permanente da estrutura econômica e social do nosso País. Alguns estudiosos costumam considerar que o crescimento econômico tem gerado condições extremas de desigualdade, que se manifestam em todas as esferas da sociedade. Tais condições afetam negativamente a vida da população, que tem a educação como um dos meios de promover o desenvolvimento do indivíduo, nas atitudes e capacidades que lhes são exigidas (não só) pela sociedade. Entretanto, o acesso à Educação Superior no Brasil, desde o seu início, foi restrito a um pequeno grupo de privilegiados da sociedade.

Sendo assim, torna-se necessário ampliar as políticas públicas estudantis e não só o acesso de estudantes ao Ensino Superior, mas sua permanência neste, para assim formar indivíduos capazes de mudar a realidade em que vivem e promover um verdadeiro desenvolvimento social no País. No campo cinematográfico do audiovisual, visamos discutir o financiamento da formação dos profissionais dessa área. Seres pensantes que vão impactar o mundo com suas ideias. Os projetos nas áreas de assistência estudantil buscam atingir esse contingente de jovens, desenvolvendo ações nas áreas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte etc. que contribuam para a redução dos índices de retenção e evasão.

1 Objetivos do Produto

1.1 Geral

Entender, através da linguagem audiovisual, a realidade desses estudantes, trazendo em uma narrativa documental os desafios encontrados por eles, de modo a alertar a comunidade e autoridades competentes da existência desse fato, produzindo um sentimento de urgência para rever essas negligências, gerando um desconforto, levar à celeridade no desenvolvimento de políticas públicas assistenciais afins.

1.2 Específicos

Faremos a sociedade enxergar a existência desses estudantes, mostrando através da narrativa documental quem são eles, um pouco do que sentem, quais suas lutas para frequentar a universidade e sua força para persistir. Provaremos que a cidade não atentou para nossas realidades como estudantes e que precisa urgentemente encarar esse cenário e desenvolver políticas públicas que os auxiliem. Estudantes que, no fundo, acabam movimentando intensamente a economia da própria cidade, pois pagam aluguel, consomem nos supermercados, andam de moto-táxis etc. Realizar um filme de estudantes para estudantes.

Queremos registrar esse momento único que estamos vivendo na implantação desses cursos no Instituto Federal (IFG) do Câmpus Cidade de Goiás, bem como nos *campi* das Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG) também nesta cidade.

Aplicar todo conhecimento aprendido durante o curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual na captação das imagens, áudio, edição e direção.

2 Proposta de Direção e Estrutura de Roteiro

O projeto de TCC será produzir um filme documentário que se utiliza de entrevistas e abordagem observativa sobre a vida de três universitários escolhidos das instituições de ensino superior (IFG, UFG e UEG) da cidade de Goiás.

Será construída uma narrativa da vida de cada ator social eleito como objeto do filme. Quais as suas rotinas? Entrevistaremos esses atores a respeito dos obstáculos sofridos, sua motivação, e o que esperam com a conclusão do curso.

3 Sinopse

O cotidiano de universitários das instituições públicas na cidade de Goiás, os desafios existentes para a conclusão de um curso superior, a falta de políticas de assistência estudantil em contraponto ao desejo e ao sonho de vencer na vida.

4 Atividades Desenvolvidas

O Cinema

“O cinema é uma arte complexa e inexplicável: de cada dez filmes americanos, um é ótimo, dois são bons, três regulares e quatro fracos. De cada dez filmes nacionais, todos dez são de ‘boa qualidade.’ ”

Leon Eliachar.

Fui atraído ao curso de Cinema e Audiovisual por entender que a beleza no cinema era um nicho de mercado. Não conseguia imaginar o tamanho da dimensão e universo dessa sétima arte. Formado pela cultura clássica dos filmes americanos e vislumbrando o cinema industrial e tendo um olhar todo voltado pela magia vendida pelos filmes hollywoodianos e americanos exibidos nas grandes salas de cinema e também na sessão da tarde. Aquele velho conceito de que filme brasileiro era ruim. Foi uma quebra de paradigmas, não tinha nem ideia do cinema nacional.

Foi uma viagem pelo cinema arte, descobrir o belo em cada movimento de câmera, conhecer a história do cinema no Brasil, denúncias sociais feitas por estas obras, a sensibilidade de cada artista, o envolvimento de cada trama, criação e os desafios da galera que produz cinema no Brasil. Além de descobrir o poder dos recursos da linguagem cinematográfica, como os sentidos gerados a partir dos cortes, a edição de som, a expressividade da fotografia para além da beleza estética.

Tive a oportunidade durante o curso de trabalhar como caracterizador com Marcos Freire em *Duas Irenes*, dirigido por Fabio Meira, *Sem Retorno*, de Rosa Berardo e *Fogaréu*, de Flavia Neves. Também pude trabalhar em oito curta-metragens, além de dirigir e roteirizar dois filmes, um documentário e uma ficção. Depois de caracterizador para roteirista e diretor, confesso que muitas vezes me senti um peixe fora d’água. Eles se deslocam, saem do seu lugar

e vão para outro, se transformam e voltam amadurecidos. Acho bonito mas desafiador esse movimento. Lançado em 2016 o documentário *Iris*, dirigido por mim, teve uma carreira promissora no circuito dos festivais. Escrito e dirigido por mim esse filme foi aceito e concorreu pelo melhor filme no Festival de diversidade e Gênero de Goiás, Também foi exibido no FICA e teve mais de dois mil espectadores e ainda foi exibido na semana de arte no IFG e também em alguns encontros da UFG.

Também realizei, dentro do IFG, um filme de ficção. Construir um cenário, pensar a direção de arte, situações ficcionais para os personagens, totalmente diferente de um documentário. A trama se passa em uma cidade pequena. A protagonista é uma criança (Maria Cecilia) que precisa lidar sozinha com os seus questionamentos infantis. Sua mãe sola, representada pela atriz Geisla Aguiar, perde-se na difícil tarefa de educar e ser provedora do lar.

Quando foi nos dada a oportunidade de realizar um filme como TCC, senti vontade de fazer um documentário. Depois de algumas reuniões, decidi que era um projeto grande pra mim, daí a ideia de dividir à direção com acadêmico Arthur Cintra e também orientado pelo professor Carlos Cipriano sobre a possibilidade de universalizar ampliando o projeto, deixando de ser só de uma instituição e o projeto tentaria arrumar alunos de três instituição presente na cidade de Goiás. Ao invés de ser um documentário participativo passou ser documentário observativo. Eu estava muito grilado com o novo governo, ai ser o mais imparcial possível. Pois não queria que minha opinião interferisse no resultado do filme.

“ Velhice...É a única doença, Sr Thompson, da qual não se espera ser curado”. Bernstein (Everett Sloane) Cidadão Kane, 1941 (Citizen Kane).

Vicent Emanuel abre nosso documentário com um plano geral e drone vai descendo é um convite ao expectador para entrar no filme, referenciando ao Cidadão Kane. Que começa quando a câmera vai mostrando um plano geral da mansão e andando, como se o expectador entrasse para a trama.

Sganzerla fez de ironia sua marca registrada, fez do “antifilme” sua referencia constante e da câmera na mão sua maior aliada. Brincamos com a câmera na mão, quando fomos gravar o ator social Divino e também na feira; demos ênfase em alguns ícones da culinária Goiana. Pequi, mangaba, gueiroba, por se tratar de frutas do cerrado.

O processo de Escolha dos atores Sociais se deu através de entrevistas e por se tratar de acadêmicos com vulnerabilidade social, todos assistidos pelas políticas sociais e estudantis. Cada um de uma universidade diferente, mas com realidades iguais. O que justifica o nome do filme Três Vidas, uma História.

Trabalhar em equipe pra mim foi um grande desafio, lidar com a rotina de cada um. Pois além de se preocupar com nosso projeto, tivemos muitos desafios. Confesso que fazer essa faculdade foi muito enriquecedor, mas compreender o universo e a luta pela sobrevivência de cada um foi muito desafiador. Mas ao ver o filme pronto é como se fosse um acalantar pro meu coração. Eu faria tudo de novo...

Compensou cada noite mal dormida, onde se preocupava de que forma iria chegar em Goiás no outro dia. Compensou ser despejado por duas vezes pois não tinha como pagar o aluguel, no início do curso, antes do restaurante do IF cheguei ficar sem comida.

O meu Salão de Cabeleireiro que é a profissão que me mantinha durante o curso tive que me mudar por sete vezes, teve meses que não conseguia saldar; as contas não fechavam. Vi minha piscina ficar verde, pois não tinha como pagar manutenção; enfim descontrolou tudo. Mas o ganho intelectual com cada professor, com cada aula ministrada me fez uma nova pessoa. Não tinha como não retratar esta luta de cada acadêmico.

No cenário do desfecho das políticas estudantis, se são eficientes no que se propõe. A história de cada ator social, mesmo diante do desafio, com tristezas e movidos das emoções. O Caiana cantando uma moda no final do documentário vem trazer a tona perspectiva de melhoria, existem também as festas e momentos de alegria. A catuaba meio que para motivar e dar gás para enfrentar o próximo dia. Resiliência...

Finalizo com muita gratidão, desejo ainda poder contar muitas histórias e ser um orgulho pra todos que contribuíram para minha formação.

5 Cronograma

Projeto: Três Vidas, uma História
Discentes: Arthur Oliveira Cintra, Varley Souza

Orientador: Guilherme de Castro Duarte Martins.

[illegible]

Projeto: Três Vidas, uma História
Discentes: Arthur Oliveira Cintra, Varley Souza

Orientador: Guilherme de Castro Duarte Martins.

[illegible]

6 Plano de Produção

Este documentário será realizado com recursos próprios, de modo geral, e os equipamentos usados na produção audiovisual, especificamente, serão os do Núcleo de Produção Audiovisual (NPD) do Instituto Federal de Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Doc. **Da Criação ao Roteiro**. São Paulo: Summus, 2009.

DA-RIN, Silvio. **Espelho Partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2004.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como Fazer Documentários**: conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de Documentário**: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papirus, 2009.

RABIGER, Michael. **Direção de Documentário**. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.